



Uma publicação do



✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios\_SP

## Campanha Salarial

# Categoria mobilizada pode garantir Acordo e direitos

O Sindicato terá reunião na sexta (12/6) com o secretário de transportes metropolitanos, onde reivindicará a realização do Plano de Emergência em Defesa da Vida, prorrogação do Acordo Coletivo e negociação após o fim da pandemia. A mobilização dos trabalhadores é fundamental para evitar a retirada de direitos



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

O Sindicato enviará carta ao Metrô para apresentar uma proposta de calendário de negociação, calendário de setoriais, comissão de negociação, pagamento da segunda parcela da PR, questões sanitárias, realização de testes, entre outros. O Sindicato defende a posição de negociação somente quando a crise da Covid-19 estiver controlada. Os trabalhadores estão dispostos a dialogar com a empresa sobre um calendário de negociações caso haja a necessidade de se negociar neste momento.

Recém votada pela Câmara Federal, a

Medida Provisória 936 aprovou a ultratividade (manutenção dos direitos mesmo após o vencimento do ACT) e preservação dos acordos, garantindo a participação dos sindicatos nas negociações. Os representantes sindicais questionarão as recentes medidas de flexibilização da quarentena em pleno crescimento da curva de contaminados e mortos pelo novo coronavírus.

A categoria presta um serviço essencial e deve ter as condições para negociar e os direitos preservados.

**Participe das reuniões, setoriais e mobilizações, sempre respeitando o distanciamento social.**

## Justiça determina EPIs e testes mas nega afastamento do grupo de risco

A decisão da juíza Maria Augusta Gomes Ludovice, da 81ª Vara do Trabalho, no dia 8/6, determinou ao Metrô o fornecimento de EPIs (máscaras, luvas e óculos de proteção), álcool gel e realização de testes de coronavírus na categoria mas negou o afastamento das pessoas com mais de 60 anos.

Na decisão da Ação Civil Pública, a juíza negou a testagem em todos os metroviários, mas definiu que o Metrô deve realizar testes em todos os funcionários

sintomáticos, aqueles que tiveram contato com pessoas sintomáticas e aos que estavam em quarentena antes do retorno ao exercício das atividades.

O Sindicato repudia a decisão que permite o retorno do grupo de risco (maiores de 60 anos) ao trabalho e orienta que as pessoas que forem convocadas procurem o médico, peguem a declaração de impossibilidade de retorno e apresentem ao Departamento Médico.



# Sindicato reivindica **devolução do IR** descontado de forma irregular

Em 2016, o Metrô, com a desculpa de “problemas orçamentários”, decidiu alterar uma prática realizada há 47 anos, que era o pagamento dos salários em duas etapas: dia 15 (o vale) e integralização da remuneração no dia 30 ou último dia útil do mês.

O Sindicato entrou com processo e ganhou a ação. Mas a empresa recorreu, utilizando-se de todos os procedimentos protelatórios possíveis. O Metrô apenas efetivou a alteração

das datas a partir dos salários de maio de 2020.

Não bastassem os prejuízos causados ao longo dos últimos anos, a empresa impôs a incidência do Imposto de Renda (IR) de forma excessiva, provocando mais um dano à categoria. O Sindicato, por meio de notificação/requerimento, reivindica a imediata devolução dos valores do IR descontados de forma irregular.



## Seguranças são vítimas de fakenews



Em atuação contra o comércio irregular em trens no dia 2/6, uma dupla de ASMs solicitou a retirada de uma pessoa para averiguações por ter escondido mercadorias de ambulantes na bolsa. O usuário era um assessor do deputado estadual Bruno Lima (PSL), que acusou os Seguranças de racismo e divulgou um vídeo com a denúncia.

O vídeo foi nitidamente editado para induzir a acusação, com cortes e alterações no original. A acusação é infundada e merece retratação. Em meio à grande discussão na sociedade e diversos atos

internacionais e no Brasil contra o racismo, o parlamentar tenta se aproveitar do debate para se promover nas redes.

O Sindicato sempre se manifestou contra a opressão racial, em suas diversas dimensões, e não vai abafar nenhuma atitude que seja comprovadamente racista. Nesta ocasião não ocorreu nenhuma atitude preconceituosa, pelo contrário, a dupla de Segurança atuou de forma educada e exemplar. O Departamento Jurídico da entidade está à disposição da dupla de Seguranças.

## Live: setorial da Segurança

Em função da suspensão da tutela cautelar que garantia a prorrogação do ACT por 90 dias, Metrô quer iniciar a Campanha Salarial neste momento, mesmo com a decisão da categoria de negociação só após o fim da pandemia.

A categoria está sem Acordo Coletivo e com os direitos ameaçados pela empresa e governo estadual. Por isso os trabalhadores precisam se organizar e discutir as pautas da Segurança.

Participe da live e setorial dos ASMs no dia 11/6, às 15h.

Acesse: Quinta-feira, 11/6, às 15h, no canal YouTube do Sindicato:

<https://www.youtube.com/metroviarios>

**LIVE**

**Setorial da Segurança**

**Organizar a categoria e discutir as pautas dos trabalhadores da Segurança**